



## PREVALÊNCIA DE FENÓTIPOS DE ASMA E IMPACTO DA DOENÇA EM ESCOLARES PERTENCENTES AOS DISTRITOS LESTE E NORDESTE DE PORTO ALEGRE.

Joseane Guimarães Rafael, Beatriz Sebben Ojeda (orientador)

*FAENFI – Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia.  
PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.*

### Resumo

A asma é a doença crônica mais comum na infância, e no Brasil é a segunda maior causa de internação pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nos últimos anos. **Objetivo:** Investigar a prevalência, características clínicas e o impacto da asma em crianças e adolescentes de escolas públicas dos distritos leste e nordeste de Porto Alegre. **Metodologia:** Crianças e adolescentes com idade entre 8 e 16 anos, ambos os sexos, de escolas públicas dos Distritos Leste e Nordeste de Porto Alegre, divididas em grupos: grupo A, escolares com diagnóstico de asma e/ou atopia; grupos B, escolares considerados saudáveis (sem diagnóstico de doenças crônicas). O projeto foi submetido e aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da PUCRS e da Secretaria municipal da Saúde de Porto Alegre. Os responsáveis pelos pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Na primeira fase obteve-se 2.500 questionários totalmente preenchidos. Destes, 1.289 constituídos por escolares do sexo feminino (51,6%), com média de idade de 11,42 anos. Além disso, do total, 511 (prevalência = 20,4%) foram classificados como asmáticos. Na segunda fase do estudo, foram avaliados 605 escolares, sendo 290 asmáticos (47,93%) e 315 não asmáticos (52,07%), com média de idade de 11,01 anos. A média de escolares do sexo feminino foi de 51,7% para asmáticos e 54,6% para o grupo controle. Das crianças asmáticas 53% apresentam asma não controlada. **Conclusão:** Constatou-se que no presente estudo há alta prevalência e baixo controle da asma, que escolares asmáticos encontram-se com estado nutricional inadequado e a qualidade de vida quando avaliada demonstra valores abaixo do ideal, sendo assim considera-se que

estes fatores associados com a asma, compromete o desenvolvimento social pleno da criança e também resulta em um grande impacto na saúde pública.